



# EDUCAÇÃO EM FOCO

## 23 e 24 de março de 2021



### O AMBIENTE DIGITAL QUE A PANDEMIA MOSTROU AOS FUTUROS PROFESSORES

Ana Carolina S. FONSECA<sup>1</sup>; Ademir D. MELO<sup>2</sup>; Bruna O. GARCIA<sup>3</sup>; Jennifer V. SILVA<sup>4</sup> Melina  
M. SOUZA<sup>5</sup>

#### RESUMO

O presente trabalho trata-se de um resumo expandido com discussão e análise sobre a vivência em ser um aluno residente do programa Residência Pedagógica da CAPES em tempos de pandemia da COVID-19 relacionando com o cenário atual de uma educação mais tecnológica, que não acontece na rede pública de ensino, que por mais que se disponha de materiais ainda não estava preparada para um EAD. Tratando de aulas online para o professor cada vez mais vai exigir um conhecimento em tecnologia, nos levando a repensar que tipo de escola pública teremos no futuro.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica; COVID-19; Geografia; Tecnologia.

#### 1. INTRODUÇÃO

O projeto Residência Pedagógica iniciou-se no mês de outubro de 2020, apesar da pandemia da COVID-19, foi possível desenvolver as aulas e atividades e também acompanhar os alunos de forma remota. O que, para nós estagiários seria um desafio, com o tempo se tornou um grande aprendizado, pois através das aulas ofertadas virtualmente e dos momentos de formação tivemos um grande aprendizado e fomos apresentados a um novo cenário de educação, mais atrelado à tecnologia. Tivemos a oportunidade de assistir a professora preceptora e de aprender mesmo em tempos instáveis.

#### 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Como embasamento para este resumo expandido que se trata de um relato de experiência como residente do Projeto Residência Pedagógica do IFSULDEMINAS no período de outubro a março, utilizamos de bibliografia com temas de EAD, Ensino Público no Brasil e Pandemia. Para tanto, realizamos uma pesquisa bibliográfica do autor De França e Filho (2021) que, assim como

1 Residente, Licenciatura em Geografia, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: [acarolsiqueira8@gmail.com](mailto:acarolsiqueira8@gmail.com)

2 Residente, Licenciatura em Geografia, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: [demamello@gmail.com](mailto:demamello@gmail.com)

3 Residente, Licenciatura em Geografia, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas – e-mail: [bruna.garcia@alunos.ifsuldeminas.edu.br](mailto:bruna.garcia@alunos.ifsuldeminas.edu.br)

4 Docente Preceptor, E. E. Francisco Escobar – Poços de Caldas. E-mail: [jennifersjdr@yahoo.com.br](mailto:jennifersjdr@yahoo.com.br)

5 Docente Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: [melina.souza@ifsuldeminas.edu.br](mailto:melina.souza@ifsuldeminas.edu.br)



## EDUCAÇÃO EM FOCO

23 e 24 de março de 2021



Moreira J. A., Henriques S. e Barros D. (2020), publicaram artigos desta mesma temática e que se enquadram ao cenário vivenciado hoje

### 3. MATERIAL E MÉTODOS

Para este trabalho utilizamos pesquisa bibliográfica de caráter exploratório com revisão sobre o tema pandemia e aulas remotas no ensino público. Em pesquisa simples observamos diversas matérias dos meios de comunicação tratando do assunto tecnologia e comunicação o que demonstra o quanto em alta ele está.

### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nas reuniões com a professora preceptora, percebemos que o modelo de aula assíncrona seria o ideal, pois muitos alunos não compareciam nas aulas síncronas, o que demonstra um despreparo de todos no início do processo, mas este método de aula foi o que mais se mostrou produtivo ao longo deste semestre. A pandemia não trouxe somente um cenário global diferente, mas cada pessoa foi afetada no momento em que tudo praticamente parou em Poços de Caldas e o mundo parou.

“Na atual conjuntura, a crise da acumulação do capital sem precedentes, aliada a terrível crise sanitária que se impôs à toda a sociedade no mundo, aparece como uma espécie de caixa de ressonância onde transparece de forma cruel a que ponto chegamos em termos das terríveis dificuldades que a escola enfrenta já somadas à brutal desigualdade do acesso à educação pública de qualidade. (...)” (DE FRANÇA FILHO, 2021) (FILHO, 2021)

Quando tratada como um fenômeno geográfico do mundo globalizado, a pandemia nos leva a perceber o quanto foi capaz de mudar em diversas escalas o Brasil e que o ensino remoto não é possível de ser executado por diversos alunos por uma série de motivos relacionados principalmente à questão socioeconômica. “Sabemos que as crianças e adolescentes que estão fora da escola são de famílias com renda per capita mais baixa, diz Ítalo Dutra, chefe de educação do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).” (BASILIO, 2021). Observamos que mesmo que mude a escala, os problemas com conexão, aparelhos e as questões socioeconômicas e financeiras ainda são os mesmos, porém o trabalho do professor faz uma grande diferença para que



## **EDUCAÇÃO EM FOCO**

**23 e 24 de março de 2021**



o aluno siga no regime remoto enquanto não há previsão de quando estudantes e professores sejam vacinados, principalmente no município de Poços de Caldas.

Agora tratando da formação do professor, no quesito tecnologia, cada vez mais será necessário conhecimento e domínio de certas tecnologias para se realizar uma aula, pois os avanços acontecem o tempo todo. Com o EAD em alta, também devemos nos preocupar com a forma de ensino nas escolas públicas, que de forma geral, se utiliza muito pouco a tecnologia no dia a dia enquanto as escolas particulares dispõe o tempo todo dela como ferramenta de ensino. Qual a melhor saída para educação pública do futuro? Haverá uma base nacional de fato? São questionamentos válidos no contexto histórico do Brasil e do mundo capitalista que cada vez mais cria novos meios de exploração dentro da educação. O professor interessado em adaptar sua forma de ensino e a aprender novas formas de ensinar será mais valorizado em uma educação do futuro que cada vez mais pretende se atrelar à tecnologia? O que nos resta saber é como isso vai se dar no Brasil e principalmente como a escola pública ficará, pois a mesma não tem sido prioridade em âmbito nacional no atual governo.

### **5. CONCLUSÕES**

A educação do futuro com certeza acontecerá atrelada à tecnologia o que nos leva a refletir a que passos anda a educação no Brasil e também a formação do professor. No que tange a nossa participação no Programa Residência Pedagógica presenciamos uma mudança drástica no cenário educacional Brasileiro, que adotou um regime remoto de emergência em resposta ao isolamento social recomendado para combater a COVID 19. Lidar com tecnologia de verdade, além do entretenimento, nos abriu porta para a modalidade de videoaula que já era uma realidade em muitos cursos e escolas, porém pouco explorada, tanto em nossa graduação, que era presencial, quanto na escola básica em que trabalhamos. O que nos leva a pergunta de o quão este segmento será valorizado daqui para frente.



## EDUCAÇÃO EM FOCO

23 e 24 de março de 2021



Entender sobre tecnologia para um professor hoje em dia é fundamental, principalmente porque o jovem está muito conectado virtualmente, o que nos preocupa é o acesso precário a isto ou a inexistência dele, pois o século XXI avança cada vez mais para um mundo hiper-conectado, com tecnologias que possibilitam o "encontro" de pessoas de pontos totalmente distintos do globo. Se torna cada vez mais evidente que o acesso tecnológico é desigual e neste ponto deve-se refletir e principalmente questionar sobre os direitos dos jovens brasileiros a um ensino de qualidade.

### AGRADECIMENTOS

Primeiramente queremos agradecer à CAPES e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul de Minas Gerais Campus Poços de Caldas. Também à coordenadora do projeto residência pedagógica a professora Melina Mara de Souza, a nossa preceptora na Escola Estadual Francisco Escobar a professora Jennifer Valério e também à direção da escola. Em especial agradecemos nossa professora supervisora de estágio Karla Zucolotto e aos nossos colegas de estágio. Bolsistas do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

### REFERÊNCIAS

DE FRANÇA FILHO, Astrogildo Luiz; DA FRANÇA ANTUNES, Charles; CAMPOS COUTO, Marcos Antonio. Alguns apontamentos para uma crítica da EaD na educação brasileira em tempos de pandemia. **Revista Tamoios**, [S.l.], v. 16, n. 1, maio 2020. ISSN 1980-4490. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/tamoios/article/view/50535/33468>>. Acesso em: 07 mar. 2021. doi:<https://doi.org/10.12957/tamoios.2020.50535>.

MOREIRA, José Antônio Marque; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. *Dialogia*, 34, 351-364. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/9756>